



ATA 16/2022 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia quatro de julho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, DOGLAMIR SALETE MARSARO CESARI, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, HERSON PAULO ZWIRTES, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER, SÉRGIO ANTÔNIO BEAL e VALDECIR DE VARGAS**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e realizou, de imediato, o juramento dos Vereadores Doglamir Salete Marsaro Cesari e Herson Paulo Zwirtes. Também pediu autorização para tramitação das proposições encaminhadas pelo Poder Executivo fora do prazo regimental. Em seguida, nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 608 e 609/2022. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura do Pedido de Informação 12/2022, do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger; do Pedido de Informação 13/2022 e do Pedido de Providência 23/2022, ambos do Vereador Hélio Müller. Após as leituras, deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para breves manifestações. A Vereadora **Doglamir Salete Marsaro Cesari** disse: "- [...] Quero começar fazendo um agradecimento à minha colega Vereadora Damiana Mendes por ter me cedido o espaço. Também agradecer ao meu partido PDT e a todos que confiaram o voto em mim. Nesse período que estarei aqui, quero trabalhar para que todos os Projetos bons e que tragam benefício à nossa comunidade sejam aprovados. Quero aproveitar o espaço para parabenizar a todo o Conselho Paroquial, todos os voluntários e toda a comunidade marcelinense pelo sucesso da nossa trigésima primeira JOANPEPA, uma equipe incansável do início ao final. Por hora seria isso, senhor Presidente. Muito obrigada". O Vereador **Herson Paulo Zwirtes** disse: "- [...] Primeiramente eu gostaria de fazer um agradecimento especial à nosso amigo, colega, companheiro Enio pela oportunidade de estar aqui, gratidão. Agradecer também a todas as pessoas que confiaram em mim o seu voto e que me deram a possibilidade de estar aqui representando eles hoje e dizer também que eu sou um Vereador de oposição, mas não serei oposição a Marcelino Ramos nos bons Projetos que aqui entrarem, podem contar comigo que eu serei a favor dos projetos que vierem a contento de toda a comunidade e assim, sábado teve a final do campeonato de salão com a casa cheia e tal, mas gostaria de fazer um agradecimento especial ao Adriano Marsaro e à Rádio Salette; o Adriano por ser o idealizador de transmitir a final pelo Facebook em uma live, muita gente não teria a possibilidade de estar no ginásio e acompanhar, então um agradecimento especial ao Adriano e à Rádio Salette por disponibilizar essas imagens para um grande número de pessoas. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente registrou pedido de oferecimento de congratulações aos times campeões do campeonato municipal de 2022. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Se me permite, senhor Presidente, eu gostaria também que nós, se é o entendimento dos demais, mandasse um Voto de Agradecimento ao Senador Paulo Paim quando da conquista, mais uma conquista que tivemos de uma Emenda de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) na gestão anterior, inclusive, fiz parte da aquisição, adquiri um veículo novo com esse recurso que estava em conta de um gerador de energia aqui pela UBS Central que está instalado, está aí para o momento em que falta luz e também para a aquisição que foi feita com os recursos de nossa bancada aí de uma spin nova de sete lugares que também prontamente a Secretaria de Saúde colocou à disposição dos usuários de Marcelino Ramos, então foi esse o nosso objetivo, é estruturar melhor o atendimento de saúde



gratuita, pública para todos da população aqui de Marcelino Ramos. Esse veículo proporciona um conforto maior, uma segurança maior e se juntou às demais frotas que já estão estruturadas do Município para aquisição desse veículo e também do gerador de energia. Então deixar aqui o agradecimento à gestão anterior, à atual gestão, inclusive, também, pela aquisição aqui e disposição já que colocou disponível da nossa população. Isso aí, obrigado". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- Colegas Vereadores, colegas Vereadoras, em especial a Doglamir que nos engrandece a esse Legislativo e também ao convívio de todos nós na data de hoje, até comentei com a minha esposa e estava comentando contigo quando cheguei hoje para a sessão, que hoje talvez seja uma data histórica para o Legislativo de Marcelino Ramos já que nós temos a presença de dois irmãos, Doglamir Marsaro Cesari e Ramiro Marsaro. Então pode até alguém me socorrer, mas acho que é inédito isso, é a primeira vez que dois irmãos fazem parte do Legislativo Marcelinense em uma mesma sessão, devidamente empossados e eleitos por voto popular, então gostaria de deixar o meu registro e na Linha do que o Herson comentou, sem querer me estender, parabenizar a Rádio Salette, o Adriano e até o próprio Erson que participou da transmissão. Fazer um elogio muito especial ao Girlei Bertolla, Presidente do CMD, e a nossa Secretária Municipal de Educação Jaqueline Beal Gudoski, que muito contribuiu para a realização deste grande campeonato. A gente há muitos anos não via o ginásio de esportes de Marcelino Ramos cheio, da maneira que ficou, parabenizar as equipes campeãs e vice, as quais, se me permitem, eu gostaria de enumerar, na categoria livre, a campeã foi a Ferragem Mafissoni e Mercado das Termas e o vice-campeão foi a Madeireira Beal, então, nos moldes do que o nosso Presidente falou, enviar a eles votos de congratulações e parabenizar pela conquista. Também na categoria veteranos, nós tivemos campeão os Unidos da Quarta-Feira e como vice-campeão o Cruzeiro. Na categoria feminina, houve a conquista por parte da equipe de Viadutos e fico como vice-campeã a equipe das Meninas de Alto Bela Vista e também na categoria sub-16, o campeão foi o CMD de Maximiliano de Almeida e a equipe vice-campeã foi o Dolar de Coronel Teixeira e parabenizar também o CMD por ter aberto a oportunidade de inscrever atletas de outros municípios e inclusive equipes de outros municípios que só vieram engrandecer em qualidade técnica para que o esporte fosse de fato uma ferramenta que sirva de integração não só dentro do Município, mas também regional e nós viemos também de dois campeonatos municipais recentemente organizados e encerrados, que foi o municipal de futebol sete e o municipal de bochas. Então, meus parabéns a todos e minha saudação também, cumprimentando os assistentes aqui na noite de hoje, Márcio Marsaro, o suplente Pablo Salgueiro, nosso sempre Vereador Aquiles Cesari, nosso Vereador que está dando oportunidade para assumir o Herson Zwirtes, o Enio Wittmann e a todos que estão nos assistindo nesse momento. Obrigado, Presidente". Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura da Justificativa de encaminhamento dos Projetos de Lei Municipal 112/2022 e 114/2022. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Nas **Matérias em Regime Normal**, solicitou a leitura das Justificativas de encaminhamento dos Projetos de Lei Municipal 113/2022; 115/2022; 116/2022 e 117/2022. Após as leituras, registrou que as proposições seriam baixadas automaticamente para a CUP. Nas **Matérias em Segunda Discussão e Votação**, o Vereador Presidente da CUP solicitou a retirada da proposição, obtendo a concordância do plenário. O Presidente, em seguida, solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei 111/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Este Projeto já foi discutido na última sessão e baixou direito para segunda votação. Acredito que todos estejam sanados de dúvidas, caso alguém tenha mais uma dúvida, a CUP está aberta a qualquer dúvida. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda votação. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 14/2022, do Vereador Valdecir de Vargas. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Este Requerimento, senhor Presidente, eu havia feito um semelhante na época citada, ainda em 2018, e a gente nota que as ocorrências e reclamações de municípios continuam ocorrendo desde aquela data, não houve tomada por parte do Município, seja desta Administração ou das Administrações passadas de medidas que viessem a solucionar o problema de saneamento básico em



Marcelino Ramos, principalmente na cidade. Então o objetivo é exatamente esse, solicitar da Administração atual que nos informe que tipo de atividade e providência foi tomada a partir de primeiro de janeiro de 2020, eis que a resposta do Município na época, através da Administração Municipal, foi de que não tinha na época sequer um posicionamento com relação ao aceite ou não da Recomendação do Ministério Público, então, como de lá para cá eu tive a oportunidade de estar presente a este Legislativo em apenas uma oportunidade, eu não sei que tipo de encaminhamento aquela situação tomou e isso gerou uma repercussão bastante negativa para o Município de Marcelino Ramos em razão da constatação, pela Polícia Federal, de despejo irregular de esgoto diretamente no Rio Uruguai, no lago do Rio Uruguai, então exatamente por estes motivos todos elencados que eu estou solicitando à atual Administração se existe um plano de construção e de instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto na cidade e essas informações que acho que todos os colegas têm interesse em saber sobre a coleta de lixo, sobre o contrato e outras situações que a população e nós também, como legisladores, necessitamos saber e também porque eu sei e todo mundo sabe que é uma questão muito complexa, uma estação de tratamento de esgoto, hoje, nos moldes como é recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Vigilância Sanitária é uma coisa que demanda investimentos de mais de vinte milhões de reais e a gente sabe que o Município está sobrevivendo, como eu já citei na outra sessão, muito por Emendas Parlamentares, a gente tem conseguido muitos avanços em compra de equipamentos agrícolas, em compras para a Secretaria de Obras, equipamentos para a saúde e educação em razão das Emendas Parlamentares e a gente sabe que os recursos arrecadados pelo Município com os impostos gerados dentro do próprio Município são pífios e a gente tem que, então, procurar, enquanto legisladores, esclarecer essas questões, pois vejo que esta também é a nossa responsabilidade. Era isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 15/2022, do Vereador Valdecir de Vargas. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: " - [...] Este Requerimento parecer ser um assunto absolutamente simples, simples e corriqueiro, mas a gente sabe e tem conhecimento, quem de nós não tem conhecimento de um terreno baldio, abandonado do lado da sua casa, perto da sua Casa e que soluções não vêm sendo tomadas ao longo de muitos anos, não é apenas nesta Administração, não é só na Administração passada ou nas Administrações passadas, isso é um problema sério de saúde pública, os lotes abandonados, pois a própria Constituição Federal reza que a responsabilidade pela conservação, manutenção, retirada de entulhos em terrenos particulares e em propriedades particulares é do proprietário, mas a Prefeitura Municipal, o Poder Público Municipal tem por obrigação fiscalizar, notificar os proprietários e principalmente, isso diz a legislação sanitária nacional diz que deve, inclusive, emitir multa após a notificação se o proprietário permanecer inerte e não realizar o que tem que ser realizado. Então eu já solicitei verbalmente inúmeras vezes para diversos profissionais da Prefeitura Municipal de Marcelino Ramos se existe uma lei específica que regulamente a limpeza e a regularização desta questão. Eu recebi evasivas, recebi respostas afirmativas que existe na legislação esta previsão mas eu não vejo nenhuma atitude sendo tomada, nem agora e nem nos outros governos que passaram e atitudes efetivas para que esta situação venha a ser resolvida. Nós somos uma referência em termos de turismo regional, Marcelino Ramos, e isso além de ser um problema iminente de saúde pública, isto é um problema muito sério para a imagem do Município. A gente vê aí 'n' locais com propriedades abandonadas, com terrenos abandonados, muitas vezes o pessoal da Vigilância Sanitária e os próprios técnicos Agentes Comunitários de Saúde não conseguem sequer adentrar a propriedade, ou porque ela está fechada, ou porque o mato tomou conta da propriedade e eles não conseguem sequer fazer a fiscalização, até porque é perigoso para eles entrarem dentro de um terreno tomado pelo mato com mato de três metros de altura. Então é o objetivo, de fato, que a Prefeitura Municipal de Marcelino Ramos responda a mim e a nós Vereadores, eu acho que é um tema não só do interesse dos Vereadores, mas de toda a comunidade marcelinense, pois quem dos senhores já não recebeu uma reclamação, não foi procurado por um vizinho, por um parente, por um colega, por um conhecido para relatar a situação dos terrenos abandonados, dos lotes abandonados, com criação de insetos, verdadeiros criadouros, como eu



citei aqui no Requerimento, de insetos, de roedores, de répteis, então eu vejo como um problema muito sério e gostaria, então, de saber se existe uma lei específica e gostaria que a gente recebesse essas respostas. Era isso, senhor Presidente". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] Respondendo à indagação número um, se existe a legislação vigente e regulamentação específica, qual órgão é responsável por essa fiscalização. Quando eu entrei na Casa, dia quatro de janeiro de 2021, foi uma das primeiras indagações que eu obtive nesta. Devido ao que o senhor acabou de falar, Vereador, no final de sua fala sobre as indagações dos municíipes, diante disso eu vim até esta Casa, solicitei aos leis municipais e nelas tem a Lei 36/2020, que foi feita no dia 22 (vinte e dois) de dezembro de 2020, no final do último mandato do senhor Prefeito Juliano Zuanazzi, que nela entrava em vigor, então, toda a lei que fala sobre os terrenos baldios, sobre multas, etc. Claro que fica claro, agora não vou conseguir rapidamente descobrir qual é o parágrafo aqui, mas que as multas e penalizações ficariam a decreto deste governo agora, porque como ela foi criada no dia 22 de dezembro, não teve tempo, acredito deu do Juliano decretar o número de pena, tempo de resposta do município analisado, mas está aqui a Lei 36/2020, senhor Vereador, se o senhor quiser ter acesso eu pedi para a Secretaria imprimir ela porque eu me lembrei desta lei, lembrei que procurei ela antes de vir pedir, mas tudo bem, está aqui a lei, o senhor pode conferir e depois pedir para o Executivo se há decreto sobre penalização e também quem é o responsável pela fiscalização. Também está sendo designada fiscalização aqui da Vigilância Sanitária". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse, por questão de ordem: "- [...] Se existe a lei específica, então existe, então eu gostaria, por gentileza, que o senhor me conseguisse uma cópia dessa lei e as minhas indagações seguem, as demais indagações seguem, por que é, então, que não está sendo fiscalizado, quem está deixando a desejar, que não está cumprindo o seu papel e porque é que, de fato, esta lei que está sendo criada não está sendo, de fato, colocada em prática". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** respondeu: "- O intuito meu de buscar a lei e te entregar após a sessão é para responder uma parte das suas indagações e são muito pertinentes as outras indagações e o porque não está sendo feito, claro, cobrar que seja feito a partir de agora, porque realmente é um problema sanitário esse e que vem causando a dengue e que a gente já debateu diversas vezes, a gente vai entrar em uma outra seara, que é a seara de um outro Agente de Saúde que a gente precisa, que a gente já debateu, de epidemiologia, o Hélio traz na Casa, os outros Vereadores trouxeram também, a gente vai se alongar a noite inteira em um assunto que seria muito mais fácil se fosse cumprida a Lei 036/2020, de 22 de dezembro de 2020. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente, que solicitou a leitura do Requerimento 16/2022. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Há alguns dias já eu fui procurado pelas pessoas daquela comunidade, solicitando que tem interesse em venda de lotes lá, que há pessoas interessadas na venda de lotes. Aí o Vereador Valdecir de Vargas comentou comigo que também foi procurado por moradores com o mesmo assunto e andei tomando algumas informações de que maneira pode ser feito. Ou Executivo Municipal provoca uma audiência pública ou a própria Câmara de Vereadores provoca uma audiência pública na comunidade, porque não somos nós, os Vereadores, que vamos dizer se lá tem que ter perímetro urbano ou não, são os moradores daquela comunidade, então, como sugestão, a gente fez esse Requerimento até para ouvir os colegas para não dizer que a gente não está tomando nenhuma providência. A ideia seria convocar uma audiência pública lá na comunidade de Suzana, uma reunião, os Vereadores participarem, explicar as vantagens de ter aí o perímetro urbano, como Pinhalzinho já tem, Coronel tem, enfim, se a comunidade der o ok e entende que é bom e quer, mediante a Ata lavrada no local, aí se encaminharia ao Executivo. Se a comunidade entender que não, que não tem interesse, ao menos a nossa parte a gente fez. Sabe-se que, com o perímetro urbano, pode-se fazer investimentos também no local, a gente sabe que aí às margens do Rio Suzana, vários terrenos algumas pessoas estão construindo, porém, como não é perímetro urbano, não consegue escriturar o terreno. Então fica aí essa sugestão nossa aí, eu acho que seria bem interessante a Câmara de Vereadores convocar essa audiência pública lá, participar, ouvir a comunidade, levar pessoas da área que possam



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

passar mais informações, como, por exemplo, o Joel ou o Zanin e ouvir aquela comunidade lá também. Então seria isso, senhor Presidente, peço aí o entendimento dos demais Vereadores também neste Requerimento. Obrigado". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- Senhor Presidente, com relação à apresentação desse Requerimento, o senhor já expôs quase todos os motivos, eu fui procurado por alguns moradores daquela comunidade, por pessoas que residem fora daquela comunidade que acabaram por adquirir lotes, como Vossa Senhoria falou, nas proximidades do rio que lá existe e eu procurei me informar com a Gisele Lopes, que tem um amplo conhecimento sobre essa questão, e ela ficou de pesquisar e me passar até que haja análise desse Requerimento, inclusive de que exista uma lei, uma lei federal que não diga apenas que o Município pode transformar aquele distrito em área urbana, existe uma lei maior que diz que o Município deve transformar, seria uma obrigação do Município a transformação daquele distrito em área urbana. Ela ficou de pesquisar e me retornar, mas ela não conseguiu retornar até o presente momento e a transformação em área urbana daquela localidade traria inúmeros benefícios às pessoas que lá residem, possuem propriedades, possuem empresas, pois eu procurei, inclusive, pessoas da área de seguro e aqui não tenho certeza se as pessoas conseguem fazer seguro de imóveis, seguro de residência, seguro de empresas se elas não tiverem, efetivamente, a escritura do imóvel e pelo o que parece não são todas as residências lá que têm escritura própria, é somente um contrato de compra e venda e, caso houvesse a aprovação pela comunidade também, o entendimento do Município, do Poder Público municipal de que isso seria algo bom para o Município, pois poderia beneficiar aquela comunidade com obras estruturais e estruturantes, então seria interessantíssimo para todos, mas desde que a comunidade concorde, mas aí vamos esperar vir o documento da funcionária Gisele com relação à obrigatoriedade e se a lei realmente determina que o Município tenha que transformar aquele Distrito em área urbana. Era isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente convocou os Vereadores para a sessão extraordinária que seria realizada em seguida. Também colocou em votação a Ata 15/2022, da sessão ordinária de 20 (vinte) de junho de 2022. Aprovada por unanimidade, com abstenção dos Vereadores Doglamir Salete Marsaro Cesari e Herson Paulo Zwirtes. O Presidente informou que, de comum acordo, não seriam realizadas as Considerações Finais do Grande Expediente e que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 25 (vinte e cinco) de julho de 2022. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária de quatro de julho de 2022.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

GUSTAVO P. HOLLERWEGER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário